



ANÁLISES FENOTÍPICAS DE CEPAS DE *Staphylococcus aureus* (MRSA) ISOLADOS DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

Resumo

OLIVEIRA, Larissa Vilas Boas de
RODRIGUES, Luiza Souza
OLIVEIRA Liana Alves de
MAESTRI, Adriane C.
FERRARI, Lilian Pereira
VASCO, Jannaina Ferreira de Melo

Fibrose Cística (FC) é uma doença causada por mutações no gene *CFTR* (*Cystic Fibrosis Transmembrane Conductance Regulator*). Esta mutação resulta em danos nas propriedades viscoelásticas do muco respiratório, ocasionando distúrbios pulmonares e desenvolvimento de doença pulmonar supurativa, obstrutiva e progressiva. Em indivíduos com FC a prevalência de culturas respiratórias positivas para *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) aumentou nos últimos anos nos centros de FC do Brasil, e contribui para resultados adversos nessa doença. Estudos transversais e epidemiológicos demonstraram que MRSA estava associado com função pulmonar inferior prejudicada em FC, bem como o maior uso de terapias médicas. Este trabalho teve como objetivo analisar cepas de *Staphylococcus aureus*, isolados de amostras de fibrocísticos, através de dois diferentes métodos fenotípicos para caracterização do MRSA. Os isolados foram provenientes de amostras do trato respiratório inferior de pacientes diagnosticados com FC e acompanhados no ambulatório de Fibrose Cística do Complexo do Hospital de Clínicas (CHC) - UFPR, durante o período de maio a outubro de 2017, totalizando seis meses do estudo. Foram realizadas provas bioquímicas microbiológicas padrões para caracterização de 76 *S. aureus* e para a detecção do *S. aureus* (MRSA) foram utilizados três testes fenotípicos, crescimento em Ágar Cromogênico MRSA® e Teste de disco-difusão com Cefoxitina. De 76 cepas analisadas nove (11,8%) cresceram no Ágar Cromogênico MRSA® e seis (7,8%) foram resistentes frente ao teste com disco de Cefoxitina. Assim, de acordo com os resultados desses dois testes analisados houve discrepância de três cepas (3,9%), quando comparamos um método com outro. Testes de biologia molecular serão realizados futuramente para confirmação desses resultados. A identificação apropriada do *S. aureus* (MRSA) colonizador das vias áreas, e potencial patógeno, é de extrema importância para o início de uma correta antibioticoterapia, pois riscos de tratamento prolongado e indiscriminado da aquisição de MRSA incluem o surgimento de novas estirpes, cada vez mais resistentes e com uma maior toxicidade relacionada ao tratamento.

Palavras-chave: fibrose cística; *Staphylococcus aureus*; MRSA; testes fenotípicos.